

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais, apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 08 de agosto de 2000

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	27.713	CIRCULANTE	60.556
Disponibilidades.....	50	Captações no mercado aberto.....	29.556
Títulos e valores mobiliários.....	23.631	Carteira própria.....	29.556
Carteira própria.....	23.631	Relações interfinanceiras.....	681
Relações interfinanceiras.....	212	Recebimentos e pagamentos a liquidar.....	681
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....	212	Obrigações por empréstimos.....	28.896
Operações de crédito	3.497	Empréstimos no exterior.....	28.896
Setor privado.....	3.628	Outras obrigações	1.423
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....	(131)	Fiscais e previdenciárias.....	960
Outros créditos	302	Negociação e intermediação de valores.....	
Imposto de renda a compensar.....	274	Operações ativos financeiros mercadorias a liquidar ...	52
Diversos.....	28	Diversas.....	411
Outros valores e bens	21	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	18.115
Despesas antecipadas.....	21	Recursos de aceites e emissão de títulos	18.115
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	97.079	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	18.115
Títulos e valores mobiliários.....	97.079	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.237
Carteira própria.....	66.181	Capital:	
Vinculados a compromissos de recompra.....	30.898	De domiciliados no País.....	46.495
PERMANENTE	116	Lucros/ (prejuízos) acumulados.....	(258)
Investimentos.....	25		
Outros investimentos.....	25		
Imobilizado de uso	91		
Outras imobilizações de uso.....	104		
(Depreciações acumuladas).....	(13)		
	<u>124.908</u>		<u>124.908</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 10 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total
Integralização de capital.....	41.000	-	41.000
Aumento de capital.....	5.495	-	5.495
Lucro/(prejuízo) líquido do período.....	-	(258)	(258)
Saldos em 30 de junho de 2000	46.495	(258)	46.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODO DE 10 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2000
1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Cargill S.A. (Banco), instituição financeira sob a forma de sociedade anônima, foi constituído em 17 de agosto de 1999, tendo iniciado suas operações em 10 de fevereiro de 2000, quando foi homologada pelo Banco Central do Brasil autorização para funcionamento. O Banco está autorizado a funcionar como Banco Múltiplo.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração do resultado

Os juros contratuais incidentes sobre as operações de aplicação e captação de recursos são apropriados aos resultados em bases "pro rata" dia pelos métodos exponencial ou linear, dependendo das condições da contratação. As variações monetárias incidentes sobre as operações indexadas são registradas com base nos índices ou cotações a que se vinculam contratualmente.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos "pro rata" dia até a data do balanço, deduzidos, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de mercado.

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

O BACEN, por meio da Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziu novos critérios para a classificação de direitos creditórios oriundos de operações de crédito e para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Observado o disposto nessa Resolução e o início das atividades de concessão de crédito, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 131 mil.

d. Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: 10% para equipamentos de uso, sistemas de comunicação e de segurança; e 20% para sistemas de processamento de dados.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 12% até janeiro de 2000 e 9% a partir desta data.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

	(R\$ mil)
Notas do Tesouro Nacional (NTN).....	1.581
Notas do Banco Central - Série E (NBC-E).....	88.231
Total.....	<u>89.812</u>

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2000, os valores nominais referentes às posições no mercado futuro estão demonstrados a seguir, sendo as operações contratadas, substancialmente, com prazos de até 180 dias:

	Valor referencial dos contratos (R\$ mil)	Ajustes a receber/ (a pagar) (R\$ mil)
Mercado futuro		
- DI.....	477.168	(136)
- Dólar.....	109.806	85
Total.....	<u>586.974</u>	<u>(52)</u>

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Composição	Operações em curso normal (R\$ mil)	
	Carteira	Provisão
Empréstimos:		
(Nível de risco, Resolução BACEN nº 2.682, de 21/12/99):		
Nível B = atraso entre 31 e 60 dias.....	553	6
Nível C = atraso entre 61 e 90 dias.....	2.606	78
Nível D = atraso entre 91 e 120 dias.....	469	47
Total.....	<u>3.628</u>	<u>131</u>

Em 30 de junho de 2000 não haviam operações de crédito em atraso.

7. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior referem-se à captação por meio de emissão privada de "Floating Rate Notes" com vencimento em 31 de maio de 2005, com taxa de juros correspondente à LIBOR trimestral acrescida de "spread", limitado no primeiro período a 2,0% ao ano com repactuação trimestral.

Obrigações por empréstimos referem-se à captação de empréstimos no exterior por meio de contrato de "Revolving Financing Agreement" com vencimento em até 12 meses, e taxa de juros correspondentes a LIBOR + 0,125% ao ano.

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	(R\$ mil)
Despesas de pessoal.....	248
Outras despesas administrativas.....	24
Outros pagamentos.....	128
Cheques administrativos.....	11
Total.....	<u>411</u>

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 46.494.906 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo semestral, mínimo, correspondente a 1% (um por cento) do capital social.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Outras despesas administrativas referem-se, basicamente, a despesas com serviços técnicos especializados no montante de R\$ 3.210 mil.

b. Outras receitas operacionais referem-se, basicamente, à apropriação de variação cambial sobre obrigações por empréstimos no exterior, e obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior no montante de R\$ 667 mil.

c. O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução BACEN nº 2.099 de 17 de agosto de 1994, inclusive quanto a alterações posteriores, tendo como relação entre patrimônio líquido ajustado e os ativos ponderados, o índice de 14,80.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PERÍODO DE 10 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PERÍODO DE 10 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2000	
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)	
Receitas da intermediação financeira.....	6.339
Operações de crédito.....	10
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	5.390
Resultado de operações de câmbio.....	939
Despesas da intermediação financeira	(1.886)
Operações de captação no mercado.....	(958)
Operações de empréstimos e repasses.....	(797)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(131)
Resultado bruto da intermediação financeira	4.453
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.702)
Despesas de pessoal.....	(550)
Outras despesas administrativas.....	(3.457)
Despesas tributárias.....	(304)
Outras receitas operacionais.....	687
Outras despesas operacionais.....	(78)
Resultado operacional	751
Resultado antes da tributação sobre o lucro	751
Imposto de renda e contribuição social	(1.009)
Lucro líquido/(prejuízo) do período	(258)
Quantidade de ações do capital social	46.494.906
Lucro Líquido/(prejuízo) por ação - R\$	(0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PERÍODO DE 10 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2000 (Em milhares de reais)

Origem dos recursos	125.166
Recursos de acionistas	46.495
Realização de capital social.....	41.000
Aumento de capital.....	5.495
Recursos de terceiros originários de:	78.671
Aumento dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo	78.671
Captações no mercado aberto.....	29.556
Relações interfinanceiras.....	681
Obrigações por empréstimo.....	28.896
Outras obrigações.....	1.423
Recursos de aceites e emissão de títulos.....	18.115
Aplicação dos recursos	125.116
Prejuízo do período ajustado	245
Lucro líquido/(prejuízo) do período.....	258
Depreciações e amortizações.....	(13)
Inversões em:	129
Participações societárias.....	25
Imobilizado de uso.....	104
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo	124.742
Títulos e valores mobiliários.....	120.710
Relações interfinanceiras.....	212
Operações de crédito.....	3.497
Outros créditos.....	302
Outros valores e bens.....	21
Aumento das disponibilidades	50
Disponibilidades	50
Início do período.....	-
Fim do período.....	50
Aumento das disponibilidades	50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores e Acionistas do
Banco Cargill S.A.
São Paulo - SP

Examinamos o balanço patrimonial do Banco Cargill S.A., levantado em 30 de junho de 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao período de 10 de fevereiro (início das operações) a 30 de junho de 2000, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cargill S.A., em 30 de junho de 2000, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao período de 10 de fevereiro (início das operações) a 30 de junho de 2000, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

8 de agosto de 2000

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ricardo Anhesini Souza
Contador
CRC 1SP152233/O-6

DIRETORIA

Michael John Welle - Diretor-Presidente

José Eduardo de Oliveira Miron - Diretor

José Eduardo de Oliveira Miron - Contador - CRC 1SP166509/O-9